



Semana do trânsito

A prefa de Itajaí abre hoje a progr Trânsito da city. A Codetran vai fa pontos da city e também uma ten carangos detonados em acidente

ITAJAÍ

MP quer que carretas sejam bizolhadas pelo Inmetro

Vistoria nos brutos do Teconvi que carregam contêineres e circulam sem pino deve rolar em 15 dias

O promotor Daniel Paladino, que é responsável pela promotoria da Cidadania, em Itajaí, fez ontem mais uma audiência pra discutir a circulação de carretas do Teconvi sem pinos de segurança. Desta vez, além de representantes da coordenadoria de Trânsito *peixeira* e do sindicato dos Trabalhadores Portuários, o pessoal do Teconvi compareceu pra *sisplificar*. Mas os argumentos dos técnicos do terminal não foram suficientes pra convencer o *dotô* de que as carretas sem pino são seguras pra circular em via pública. O promotor determinou que as *monstrenças* sejam *bizolhadas* pelo Inmetro em no máximo 15 dias.

O gerente de operação do Teconvi, Ricardo Trotti, garantiu que os *brutos* são licenciados, só trafegam em um trecho pequeno da via pública e não ultrapassam 30 quilômetros por hora. O *bagrão* também levou o coordenador de Manutenção Tales Gonçalves, que trampou no projeto do fabricante, e Carlos Eduardo Rosa, coordenador de Saúde e Segurança do Trabalho. “Temos o laudo do fabricante que garante a segurança dos equipamentos. Os pinos não se fazem necessários”, *lascou* o gerente.

A turma do terminal e representantes do sindicato armaram um bate-boca. Pro presidente do sindicato, Luiz Eduardo Graff, a colocação dos pinos é prevista em lei e não tem como ser substituída por outro equipamento, como o Teconvi faz com as calhas. Até porque, ele resalta que é um item de segurança exigido pelo conselho Nacional de Trânsito (Contran) e o fabricante é uma multinacional, que não conhe-

PANTERA COR-DE-ROSA



Promotor quer provas de que as canaletas não colocam em risco o povão

ce a legislação de todos os países. O coordenador de manutenção do terminal disse que discorda que os pinos são fundamentais, porque alega que tudo vai depender da velocidade da carreta. “Pro contêiner virar com esse equipamento, a velocidade tem que ser muito alta”, *sisplificou*.

Carcada

Depois de ouvir o *falatório*, o promotor deu uma *carcada* no *bagrão* do Teconvi e alertou que a questão em discussão era a segurança do povão que circula pelas ruas. “Quero uma explicação técnica. Se vocês me provarem que este equipamento de vocês é suficiente, tudo bem”, afirmou o *dotô*.

Paladino acrescentou que quer que a vistoria seja feita por um engenheiro vinculado a um órgão público, pra saber se as 12 carretas do Teconvi precisam ser adaptadas com o pino. Além dis-

so, o promotor também solicitou que sejam colocados paralamas, conforme as normas oficiais, em todas as carretas. “Por menor que seja o risco, não podemos desprezá-los. Não quero apenas revogar a autorização, quero a solução”, *lascou* o *dotô*, completando que se o Inmetro não aprovar as carretas sem pino, ele determinará a adaptação das *monstrenças*. Se isso não for feito, vai dar um *canetaço* suspendendo a autorização da Codetran pra circulação das carretas na *city*.

O gerente do terminal se comprometeu em fazer contato com Inmetro pra agendar a tal vistoria, que será acompanhada por representantes do sindicato. O chefe interino da Codetran, William Giovanni Gervasi, também sugeriu que durante o prazo dado pelo promotor, a coordenadoria analise o trecho e determine exatamente qual o roteiro que as carretas do terminal poderão trafegar, já que a primeira autorização de circulação fala somente em áreas adjacentes ao terminal, o que é muito amplo. PCR ■

Fim das placas?

Ontem também rolou uma audiência entre o Ministério Público e o chefe interino da Codetran, pra discutir a possibilidade de proibir a veiculação de placas políticas na

city. A alegação da Codetran é que os trambolhos têm causado muitos acidentes em Itajaí. Até o fechamento desta edição, a audiência não tinha terminado.